

ATA Nº 024/94

Aos seis dias do mês de dezembro de 1994, na sala de Sessões da Câmara Municipal de Verenedas, sita na rua da Estação, nesta Cidade, reuniu-se a Legislativa Municipal, em sessão Ordinária, com a presença dos Vereadores Ari Gastão Petry, Joceliir Carpes de Oliveira, Werna Francisca Barscheid, João Ido Hartmann, Danilo Inácio Prigod, Marilene Pacini Sebu, Alair de M. Groth Leiman, Valdir Inácio de Oliveira e Roque José Reichert. Às 19 horas, o Presidente da Mesa, Vereador Ari, deu

Foi iniciado os Trabalhos do dia, saculando os presentes.
 Inicialmente o Secretário da Mesa, vereador Joceli, fez a
 chamada e após a leitura do texto Bíblico. Seguindo, o secre-
 tário da Mesa fez a leitura da Ata da sessão ordiná-
 ria do dia 22 de novembro, que foi aprovada sem ressalvas
 e a Ata da Sessão Extraordinária do dia 29 de novembro
 que foi aprovada com pequena ressalva. Continuando com a
 Ordem do Dia, o Presidente passou para a parte das comen-
 tências, o Secretário da Mesa leu o ofício do Executivo Mu-
 nicipal onde encaminhava as seguintes Projetos de Lei: Auto-
 riza o Executivo a subsidiar serviços de lavagens; Autoriza
 o Executivo a repassar recursos financeiros ao CPM da Esco-
 la Estadual de 1º e 2º Graus São Salvador e Projeto que
 altera o Artigo 1º da Lei nº A33/94. Na Ordem do Dia, o Pre-
 sidente passou para a parte das Orações, colocando a palavra a
 disposição do Vereador Abide, a qual disse que cada cidadão
 possuía o dever legítimo em se manifestar livremente. A opção
 livre e democrática do voto era soberana, embora o Vereador Roque
 não entendia. Como o colega havia dito que a bandeira da
 Liberdade e Martela já não existia mais mas também o di-
 tado já foi bom. Me parece que ela ainda surja em
 algum recanto do Brasil. Disse que as divergências polí-
 ticas devem ser esclarecidas nas ideias. Que era contra a
 corrupção. Era impossível imaginar sociedades sem partidos
 políticos. Que na pluripartidarismo, a cada eleição há vencedo-
 res e derrotados. Os ganhadores são situações e devem
 fazer o que prometem. Os perdedores são oposição crí-
 tica e sua missão é fiscalizar. Ser inteligente e de-
 mocrática não é destruir bons trabalhos, mas sim construir.
 Ter autoridade e Poder não significava ter a caneta e uma
 caneta e sim ter coragem de aceitar as mais diversas
 opiniões. É impossível imaginar se, diga, Falar que estava
 errado de que somente os partidos políticos formavam uma
 sociedade onde o interesse público são a razão de todas as

Foi iniciado os Trabalhos do dia, saculando as presentes.
 Primeiramente o Secretário da Mesa, venerável Jacólio, fez a
 oração e após a leitura do texto Bíblico. Seguindo, o secre-
 tário da Mesa fez a leitura da Ata da sessão ordina-
 ria do dia 22 de novembro, que foi aprovada sem ressalvas
 e a Ata da Sessão Extraordinária do dia 29 de novembro
 que foi aprovada com pequena ressalva. Continuando com a
 Ordem do Dia, o Presidente passou para a parte das corres-
 pondências, o Secretário da Mesa leu o ofício do Executivo Mu-
 nicipal onde encaminhava as seguintes Projetos de Lei: Auto-
 riza o Executivo a subsidiar serviços de lavagens; Autoriza
 o Executivo a repassar recursos financeiros ao CPU da Esco-
 la Estadual de 1º e 2º Graus São Salvador e Projeto que
 altera o Artigo 1º da Lei nº A33/94. Na Ordem do Dia, o Pre-
 sidente passou para a parte das Orações, colocando a palavra a
 disposição do Venerável Abide, a qual disse que cada cidadão
 tinha o dever legítimo em se manifestar livremente. A opção
 pela democracia do voto era soberana, embora o Venerável Roque
 não entendia. Como o colega havia dito que a bandeira da
 Liberdade e Martela já não existia mais mas também a di-
 bandeira já foi bombar. Me parece que ela ainda surja em
 algum recanto do Brasil. Disse que as divergências polí-
 ticas devem ser esclarecidas nas ideias. Que era contra a
 insignificância. Era impossível imaginar sociedades sem partidos
 políticos, que na pluripartidarismo, a cada eleição há vencedo-
 res e derrotados. Os ganhadores são situações e devem
 fazer o que prometem. Os perdedores são oposição crí-
 tica e sua missão é fiscalizar. Ser inteligente e de-
 mocrático não é destruir bons trabalhos, mas sim construir.
 Ter autoridade e Poder não significava ter a caneta e um
 martelo e sim ter coragem de aceitar as mais diversas
 opiniões. É impossível imaginar se, diga, Fabin que estava
 convindo de que somente os partidos políticos formavam uma
 sociedade onde o interesse público são a razão de todas as

ações. Todos Governaram. Os papéis é que divergem. Nós devemos ajudar o governo no que for bom para o povo e combater o que for nocivo. Nunca devemos agir e nos influenciar sob o monte do canchava, do arrumamento. Isto desagredita os homens públicos. Oposição e situações devem cumprir a sua missão que receberam, sem superflúos. Solicitei aos colegas que ajam com dignidade que saiam fortalecidos. Que a decisão do Roque de se pronunciar na imprensa, Folha de Salvador, não foi um gesto de grandeza e coragem. Foiu que tem orgulho do seu passado e não tem noções de deveres de sua fidelidade. Que o Roque havia dito que o PMDB era o maior partido do País. Mas esqueceu-se que o PMDB é o maior responsável pela situação difícil que o país passa, pois tinha mais de 65% dos Ministérios. Foiu ao Vereador Roque que era interessante não esquecer o Slogan da Campanha Política: Salvador Unido e Forte juntas podemos crescer e construir uma sociedade melhor para nossos filhos. Seguindo, fez uso da Tribuna o Vereador Roque fez um pequeno comentário sobre o pronunciamento de Aluísio. Disse que apenas havia colocado a opinião pública quem tinha coerência política e quem fazia política de outra forma. Comentou sobre a CPI realizada no ano passado, sobre o desvio de verbas e o processo contra o Prefeito, morido pelos Senhores Pidi, Azeir e Lauri. Que o Prefeito havia saído, diga, foi absolvido, uma vez que não foi o Prefeito que cometera um crime e sim fez a defesa do Município. Foiu sobre o acidente do Gol, ocorrido no 2º feira. Disse que o carro tinha seguro total, assim como também o outro carro envolvido no acidente. Nenhum dos motoristas havia sofrido danos físicos, e que não haveria nenhuma despesa para o Município. Passou documento aos colegas para entenderem o que se passou. Foiu que a vereadora Aluísio foi a São Sebastião do Cai e apresentou-se como Secretária da Câmara, acompanhada do Sr. Pidi,

o qual apresentouse como secretário de obras. Que a Prefeitura já havia tomado providências, solicitou que este assunto fosse investigado pela Câmara, pois era uma ofensa a esta casa. Uma vez que não foi autorizado este tipo de Gisa. Na ordem do dia, o presidente passou para a Parte dos Projetos, abordando em discussão o projeto que autoriza o Executivo a subsidiar serviços de irrigação. O vereador Danilo apresenta as seguintes Emendas: Exatidão o limite de até 20h por agricultor e por safra e que mensalmente a Secretaria Municipal de Agricultura remeta à Comissão Legislativa a relação dos beneficiários com a quantidade de horas. O Plenário aprovou por unanimidade a Emenda e o Projeto. Seguinte o Presidente colocou em discussão o Projeto que altera o artigo 1º da Lei nº. A33/94. A vereadora Alaide solicitou vistas, uma vez que foi aumentado o valor anteriormente aprovado. O Pedido de vistas foi aprovado por unanimidade. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto que autoriza o Executivo Municipal a repassar recursos financeiros para o CPM da Escola Estadual de 1º e 2º Graus São Salvador, que após discutido foi aprovado por unanimidade. Continuando com a Ordem do Dia, o Presidente passou para os Assuntos Gerais. Foram aprovados os seguintes Pedidos: O vereador Ido pediu que fossem agilizados os serviços de Arnildo Ficht em Dom Diego e que fosse ojeado a Avenida. A vereadora Maílene comentou sobre o processo de Lídia Hartmann. Pediu para deixar como estava pois estava entrando com processo na INSS requerendo reintegração. A vereadora Alaide pediu a colaboração dos vereadores para a divulgação do atendimento do pediatra e de um Perito. Comentou sobre o acidente do Gol. Disse que apenas cumpriu seu papel de fiscalizar e que não havia se apresentado como secretário da Câmara. Solicitou ofício ao Secretário de Obras pedindo reposição de lâmpadas na rua principal de Jília de Castilhos e ofício ao Secretário da Saúde para que de

59
encomenda ao processo do deficiente de Taninho Schmidt. A Associação de mães Germania solicitou Ofício, reconhecendo o excelente trabalho realizado por elas através do grupo de danças Folclóricas. Fala que gostaria que a Câmara se posicionasse sobre o direito de resposta quanto a matéria que foi divulgada na Folha de Salvador. O Presidente falou que isto era um assunto entre os dois vereadores. Que a Câmara não havia sido envolvida nesta questão. O Vereador Vollet pediu que o Secretário de obras ensaibasse e alargasse as ruas recém denominadas e que a rua Edmund Karchowen fosse estudada a tubulação. Repetiu o pedido da tubulação de pluvias nas ruas e que fosse colocada placa maior indicando o Bairro L^o do Meio. Solicitou que fosse alargada a rua defronte ao bar de Amisio Hartmann em Campestre. Que fosse feita a revisão na iluminação desde a L^o do Meio até Campestre. Em nome do Conselho de Saúde de Linha do Meio, solicitou que o Prefeito mantivesse contatos com Alfredo Specht para local o terreno para a construção do Posto de Saúde. O Vereador Tocelli solicitou que o Executivo estude a possibilidade de conceder um aumento as servidões. Também pediu que na próxima entrega das listas do IPTU, seja estudada uma forma de informar nas contribuintes o nº das casas. E como não houvesse mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão. E, para que constasse, foi lida a presente ata, que após lida e achada conforme, será assinada pelas Vereadoras presentes. Salvador do Sul, d. 12. 94. Foi lida e achada conforme. *Assinatura*
João João Hartmann, *Assinatura* *Assinatura* *Assinatura*